

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO

O USO DO SISTEMA INTEGRADO DE TRANSFERÊNCIA COMO FERRAMENTA ADMINISTRATIVA NA TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS: Um Estudo na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Mamborê

SILVA, Gislaine Eurich da¹

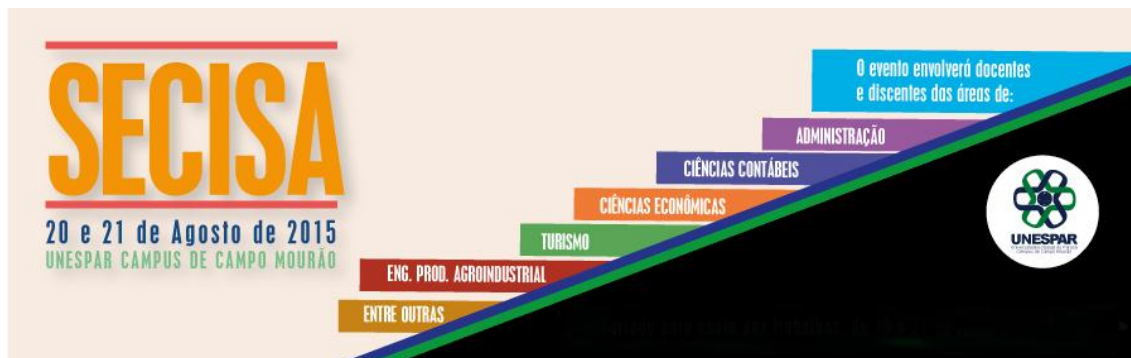
MELLO, Cristiane Marques de²

Apresentação da Proposta

As organizações que compõem o terceiro setor têm sido alvo de preocupação dos gestores, isso ocorre devido à necessidade de: adequação às legislações vigentes, obtenção de mais investimentos, reconhecimento por parte da sociedade pelo trabalho desenvolvido e qualidade nos serviços prestados. A transparência e a prestação de contas são fundamentais para uma boa gestão, em especial, na gestão de organizações que recebem recursos públicos. Atualmente, as transferências voluntárias (operação comum no terceiro setor), possuem novos modelos e novo sistema de prestar contas e suas inovações são encontradas na Resolução nº 28/2011 do TCE-PR (TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ, 2013). O sistema de prestação de contas foi criado conforme a nova forma de prestar contas determinadas pelo Tribunal. Denominado SIT, o Sistema Integrado de Transferências, é uma ferramenta eletrônica para enviar informações, agilizando e aprimorando a fiscalização, possibilitando ainda, obter um banco de dados eletrônico de todos os convênios. Com as novas formalizações, ferramentas e o sistema para conferir dados ficam mais clara e objetiva

¹ Graduada em Administração, Faculdade Integrado de Campo Mourão, e-mail: gislaine_eurich@hotmail.com

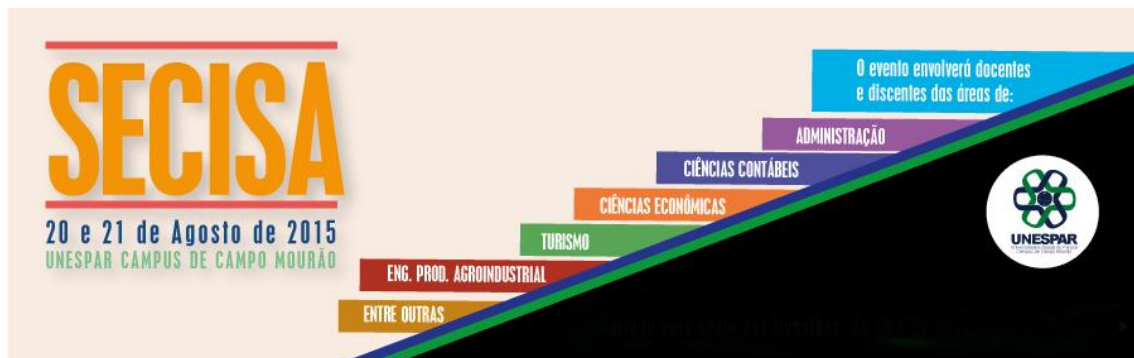
² Doutora em Administração, Faculdade Integrado de Campo Mourão, e-mail: mellcris@gmail.com.



as prestações de contas> Havendo irregularidade detectada resulta em rejeição das contas e é instaurada a ‘Tomada de Contas Especial’, podendo ser penalizada a entidade tomadora dos recursos. A partir do que foi explanado, propõe-se como **objetivo** principal desse trabalho: identificar os benefícios obtidos na observância da utilização do Sistema Integrado de Transferências na transparência e prestação de contas dos repasses de recursos, transferidos à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Mamborê. Espera-se que os resultados desse estudo possam instigar outras investigações referente a gestão do Terceiro Setor, inclusive no sentido de angariar informações dos procedimentos legais de prestação de contas e da importância de uma gestão transparente.

Contextualização teórica

Conforme salienta Cunha (1997), as organizações que compõem o Terceiro Setor geram um desafio para os modelos organizacionais. Os estudos administrativos são voltados, na sua maioria, a temas de interesse do setor privado, todavia, com a expansão de organizações denominadas de Terceiro Setor, existe um novo campo de estudos para a administração: a gestão para organizações privadas sem finalidades lucrativas. O sistema de gestão, nas palavras de Guimarães, Pinho e Leal (2010, p.139), “pode ser entendido como o processo de tomada de decisão, que inclui as etapas de planejamento, execução e controle”. A década de 1990 foi um período de transformações econômicas e políticas, que colaboraram para a reforma do modelo de gestão pública. Essa década representou um período de crescimento do terceiro setor brasileiro, baseado em conquistas sociais, reconhecimento da sociedade civil e perspectiva de financiamento (CARVALHO; FADUL, 2012). As atividades administrativas do terceiro setor são parecidas com as atividades dos setores público e privado. Uma característica que merece destaque é o trabalho social realizado pelas organizações sociais que, além de uma particularidade, representa uma diferença de outras esferas sendo esse tipo de trabalho o objetivo principal da fundação das organizações sociais (SOARES; MELO, 2009). As organizações sociais pertencem a um grupo formado por pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, e com objetivos eminentemente públicos (COPOLA, 2004). Entende-se que a transparência na prestação de contas é fundamental para uma boa gestão. Desse modo, espera-se que a correta utilização do SIT



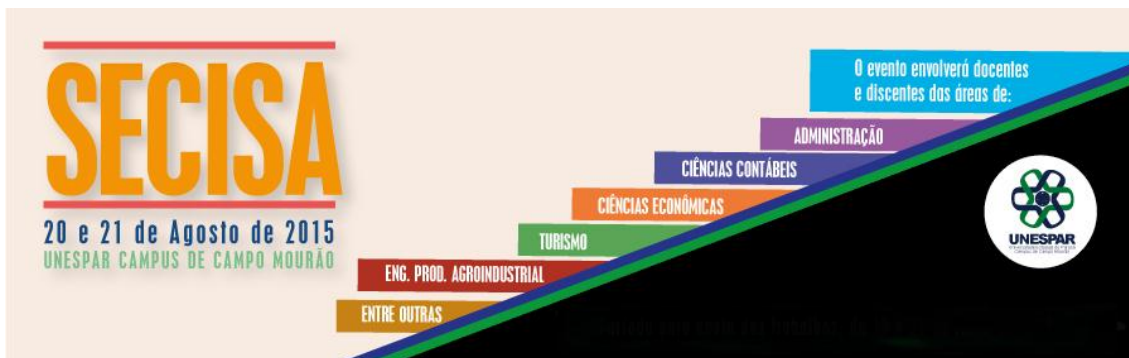
(Sistema Integrado de Transferências) possa gerar benefícios para a organização, sendo o Tribunal de Contas e a sociedade civil os órgãos fiscalizadores das transferências voluntárias. As parcerias firmadas para repasse de recursos, as doações e as promoções junto à sociedade são as fontes financeiras da APAE. Com isso, a prioridade é prestar contas com transparência, cumprindo uma obrigação fiscal para todos.

Objeto de estudo

O objeto desse estudo é a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais/APAE de Mamborê. A APAE de Mamborê atende 63 alunos, ofertando educação especial, programas profissionalizantes, atendimentos com profissionais da saúde entre outros envolvendo a vida social de seus educandos e familiares. Para manter esses atendimentos, a organização procura melhorias no espaço físico e nos serviços prestados, buscando recursos e a ativa participação da sociedade.

Justificativa

Parcerias entre o Estado e entidades sem fins lucrativos acontecem no sentido de proporcionar melhorias na sociedade. Essas parcerias são realizadas na forma de repasses de recursos públicos destinados à aplicação de bens ou serviços utilizados para o atendimento das necessidades sociais da população. Mas, essas parcerias tornam-se propensas a fraudes e à corrupção. Tais fatos mostram a importância de se aplicar o recurso recebido corretamente e prestar contas com transparência nas informações, para posterior análise do órgão competente e dos cidadãos. Essa análise é proeminente à adimplência da entidade, continuidade da parceria com o concedente para futuros repasses e manter a entidade com suas certidões negativas de débitos atualizadas e válidas. Nesse sentido, o presente estudo foi realizado com o objetivo de verificar como são realizados os convênios, a eficácia na execução das prestações de contas e a participação da sociedade civil em ações que visam o controle social e o combate a corrupção. Esse estudo é relevante no sentido de aprofundar o conhecimento referente à administração de entidades sem fins lucrativos, entidades que possuem direitos e obrigações, e ainda de identificar os benefícios e/ou implicações que a empresa adquire estando de acordo ou não com a legislação vigente.



Procedimentos utilizados

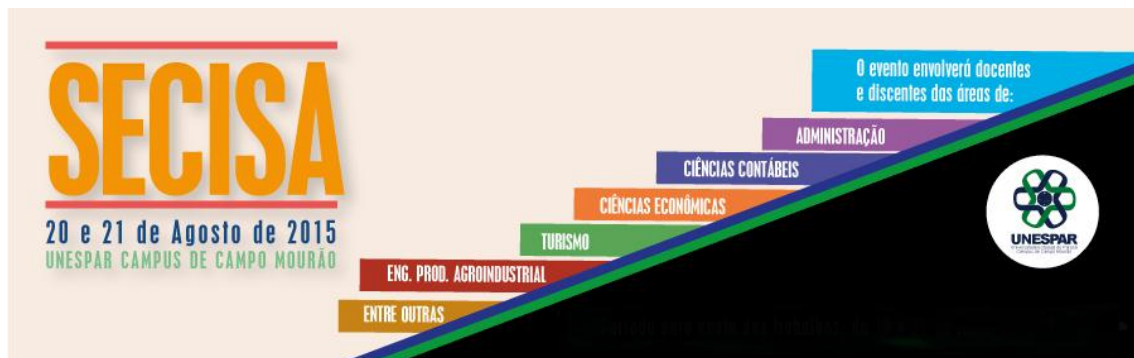
Esse estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa exploratória - indicada quando não se tem muito conhecimento sobre determinado tema e descritiva - quando pretende-se descrever as características do fenômeno (RICHARDSON, 1999). Dessas perspectivas, o estudo se propõe a identificar e a descrever os benefícios que a organização recebe, utilizando a transparência e a prestação de contas como ferramentas administrativas. Os dados foram coletados por meio da pesquisa documental e da observação direta. No que se refere à pesquisa documental foi realizada uma busca nos arquivos da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná e no setor administrativo da APAE de Mamborê, incluindo: ofícios, pareceres, estatutos entre outros. No que se refere à observação direta, a mesma foi realizada por meio de acompanhamento na rotina administrativa da APAE de Mamborê, verificando os atos e fatos para nortear a pesquisa.

Resultados

Os principais resultados apontam que a organização mantém assíduas suas obrigações administrativas, proporcionando a continuidade de parcerias, bem como a atualização de seus documentos constitutivos. Os benefícios adquiridos em ter transparência na prestação de contas é a garantia de manter as Certidões Negativas de Débitos e Declarações todas atualizadas, receber seus repasses sem interrupção e adquirir novas parcerias, mantendo assim, um atendimento com qualidade às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, que é a meta principal da APAE. A organização presta contas periodicamente, pois planeja uma gestão que alcance o entendimento de todos.

Conclusão

O Sistema Integrado de Transferências (SIT) está inovando a maneira de prestar contas. A utilização desse sistema proporciona agilidade do processamento de dados e facilita a captação e a análise das informações referente aos convênios firmados. O sistema também permite que os órgãos concedentes e tomadores possuam um mecanismo mais efetivo para realizar seu próprio controle. Com a utilização do sistema online, as informações são guardadas com maior segurança e ainda fraciona o trabalho dos responsáveis, tendo em vista



que as contas são prestadas bimestralmente. Antes do sistema ser adotado as prestações de contas eram anuais, o que gerava um montante maior de trabalho. Para estudos futuros, recomenda-se pesquisar outras entidades sem fins lucrativos e verificar como são realizadas as prestações de contas. Estudos nesse contexto irão contribuir para a maximizar o desempenho administrativo das organizações do Terceiro Setor.

Referências

CARVALHO, A. O.; FADUL, M. C. Os fatores críticos de sucesso na gestão de organizações não governamentais. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 4, n. 2, p. 148-171, 2012.

COPOLA, Gina. **As organizações sociais e os contratos de gestão**. Fev. 2004. Disponível em: < http://www.acopesp.org.br/artigos/artigos_2004/gina12-AS%20ORGANIZA%C3%87%C3%95ES%20SOCIAIS%20E%20OS%20CONTRATOS%20DE%20GEST%C3%83O.htm > Acesso em julho 2015.

CUNHA, Augusto. Organizações do terceiro setor: um desafio para as teorias organizacionais. **Revista da Administração Pública**, v. 31, n. 1, p. 135-8, 1997.

GUIMARÃES, I. P.; PINHO, L. A.; LEAL, R. S. Profissionalização da gestão organizacional no terceiro setor: um estudo de caso na Fundação Instituto Feminino da Bahia. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 3, p. 132-148, 2010.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Controladoria Geral da União. **Páginas da transparência pública**. Disponível em : < <http://www3.transparencia.gov.br/TransparenciaPublica/> > Acesso em 30 mai. 2013.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas.

SOARES, A. C. A. A.; MELO, M. C. O. L. Gestão do terceiro setor: uma prática social?. **Revista de Gestão**, v.17, n.1, p.1-11, 2010.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ. **Controle social**. Disponível em: <<http://www1.tce.pr.gov.br/conteudo/control-social/82281>>. Acesso em 01 jun. 2013.